

Jornal de Curitiba



ANO XIX | ISSN 3086-2868 | Nº 112 — Curitiba, quarta-feira, 29 de abril de 2026

Diretor: João Ribeiro — DRT 12939/PR



Livro celebra os 40 anos da Orquestra Sinfônica do Paraná

Mais de 500 pessoas participaram do lançamento no Teatro Guaíra.

Foto: Vitor Dias



Aldice Lopes - diretor artístico do Centro Cultural Teatro Guaíra

→ Veja na página 14

SUCCESSÃO NO PARANÁ GANHA FORÇA NOS BASTIDORES E EXPÕE DISPUTA POR PROTAGONISMO

Palácio Iguacu. Foto: AEN



POLÍTICA

Nunes Marques assume presidência do TSE em maio

TSE marcou para o dia 12 de maio a posse do ministro como novo presidente da Corte Eleitoral.

→ Página 11

TECNOLOGIA | SOCIEDADE

IA acelera desinformação e ameaça democracias, alerta pesquisa

Pesquisa aponta aumento de fake news produzidas com IA e alerta para riscos às democracias. → Página 9

ECONOMIA

Simplex Nacional exigirá nota fiscal única a partir de setembro

→ Página 6

ATAS & EDITAIS - Publicações legais e institucionais desta edição - Páginas 7 e 8



Jornal de Curitiba

O jornal da capital do Paraná

Veículo de imprensa diária de circulação digital e impressa

Razão Social: Editora Jornalística Martins & Ribeiro LTDA

Nome Fantasia: Jornal de Curitiba

CNPJ: 09.254.404/0001-86

ISSN 3086-2868

Diretor Responsável: João Ribeiro

Registro Profissional: DRT: 12939/PR

Sede Editorial e Administrativa: Curitiba/PR – Brasil

Periodicidade: Diária

Endereço Eletrônico Oficial: <https://jornaldecuritiba.com.br>

Contato Institucional: redacao@jornaldecuritiba.com

Missão Editorial

O Jornal de Curitiba tem como missão informar com responsabilidade, precisão e independência, promovendo a transparência pública, o interesse coletivo e o fortalecimento da cidadania.

Linha Editorial

Jornalismo informativo, analítico e institucional, com foco em Curitiba/PR, Paraná, Brasil e cenário internacional, respeitando os princípios da legalidade, pluralidade de fontes e interesse público.

Escopo de Cobertura

O Jornal de Curitiba cobre fatos e temas de interesse público nas áreas de política, economia, cidade, justiça, atos oficiais, educação, saúde, cultura, tecnologia e cenário internacional.

Política Editorial e Ética

O Jornal de Curitiba pauta sua atuação pelos princípios da legalidade, da ética jornalística, da independência editorial, da veracidade das informações e do compromisso com o interesse público, em conformidade com a Constituição Federal e o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros.

Periodicidade e Circulação

Publicação diária, com circulação digital e edição impressa, distribuída em Curitiba e Região Metropolitana, com acesso público permanente via internet.

Publicidade Legal e Atos Oficiais

O Jornal de Curitiba está apto à veiculação de atos oficiais, editais, avisos, balanços, convocações e demais publicações legais, assegurando autenticidade, integridade, ampla divulgação e acesso público permanente.

Correções e Direito de Resposta

O Jornal de Curitiba assegura o direito de resposta proporcional ao agravo e compromete-se a corrigir eventuais erros de informação de forma transparente e pública.

Responsabilidade Legal:

O Jornal de Curitiba responde civil e criminalmente pelo conteúdo editorial e legal que publica, nos termos da Constituição Federal, do Código Civil, da Lei de Imprensa e demais normas aplicáveis.

Aviso Editorial

Os artigos assinados refletem a opinião de seus autores e não representam, necessariamente, a posição editorial do Jornal de Curitiba. É vedada a reprodução total ou parcial do conteúdo sem autorização prévia, salvo nos casos previstos em lei.

Transparência, Arquivamento e Acesso

As edições do Jornal de Curitiba permanecem disponíveis para consulta pública permanente em seu endereço eletrônico oficial, assegurando transparência, rastreabilidade e acesso à informação.

Jornal de Curitiba

Sucesso absoluto: "O Quebra-Nozes" encerra temporada 2025 com quase 11 mil espectadores



Projeto Artemis avalia genética de pacientes que sofreram AVC



Ficções: Monólogo estrelado por Vera Holtz retorna a Curitiba



Governo começa a distribuir vacina contra vírus sincicial

Três opções certas para confraternizações com família e amigos em

Espanha se torna o 3º maior emissor de turistas ao Paraná

Jornal de Curitiba

Estado investe R\$ 116 milhões em helicópteros, fuzis, viaturas e tecnologia para forças de segurança



JO MISTINGUETT APRESENTA "TECHNO MUNDO SÊSSÕES AO VIVO" EM CURITIBA



Cartão do SUS será unificado com dados do CPF do usuário

FILHA DE FACHIN É ALVO DE AGRESSÕES EM UNIVERSIDADE EM CURITIBA

Mercosul assina acordo de livre comércio com quatro países europeus

À espera da aprovação de um acordo de livre comércio com os 27 países da União Europeia (UE), a

Espectáculo infantil "Mundo Suassuna" inspirado na obra de Ariano Suassuna chega a Curitiba

BOLSONARO PODE SER PRESO ATÉ DEZEMBRO SE RECURSOS FOREM REJEITADOS

Dois estudos lançados nesta terça-feira (16) defendem que a Petrobras tem condições de

Incorporadora apresenta projeto de construção de bairro planejado em Santo Antônio da Platina

Além de moradias de diferentes faixas do programa

Jornal de Curitiba

Gralha Azul celebra diversidade e descentraliza o teatro paranaense



Guairão lotado marca encerramento histórico da OSP em 2025



Lenda do ska, The Skatalites volta a Curitiba em dezembro



Governo começa a distribuir vacina contra vírus sincicial

Três opções certas para confraternizações com família e amigos em

Curitiba entre crescimento, trabalho e os desafios da infraestrutura

Avanços econômicos e geração de empregos exigem respostas consistentes na gestão pública e na segurança urbana

Imagem: Divulgação / Prefeitura de Curitiba



Complexo Tarumã

Curitiba vive um momento de transição que exige mais do que diagnósticos: exige execução. Em um cenário nacional ainda marcado por oscilações econômicas e tensões políticas, a capital paranaense se posiciona como um polo relevante de desenvolvimento, especialmente quando se observa a dinâmica do mercado de trabalho e a retomada gradual de setores produtivos.

A geração de empregos tem sido um dos principais termômetros da atividade econômica. Ainda que os números indiquem recuperação em determinados segmentos, o desafio permanece em garantir qualidade das vagas, estabilidade e inclusão. Empregar mais é fundamental, mas empregar melhor é decisivo para consolidar crescimento sustentável.

Nesse contexto, o papel da gestão pública se torna ainda mais estratégico. Políticas voltadas ao incentivo ao empreendedorismo, à qualificação profissional e à atração de investimentos são essenciais para manter o ritmo econômico e ampliar oportunidades. No entanto, tais iniciativas precisam ser acompanhadas por planejamento sólido e execução eficiente.

Infraestrutura e segurança como pilares do desenvolvimento

O avanço econômico, por si só, não sustenta o crescimento de uma cidade. Infraestrutura urbana e segurança pública seguem como fatores determinantes

para a qualidade de vida da população e para a competitividade de Curitiba no cenário nacional.

Demandas relacionadas à mobilidade, manutenção urbana e expansão de serviços exigem atenção contínua. A capacidade do poder público de antecipar problemas e investir de forma planejada é o que diferencia crescimento organizado de expansão desordenada.

Da mesma forma, a segurança urbana permanece no centro das preocupações da população. A percepção de ordem e proteção impacta diretamente o cotidiano dos cidadãos e o ambiente de negócios, influenciando desde o comércio local até decisões de investimento.

Decisões que moldam o futuro

Curitiba reúne condições para avançar, mas esse avanço não é automático. Ele depende de decisões políticas consistentes, responsabilidade na gestão dos recursos públicos e compromisso com resultados concretos.

Mais do que nunca, o momento exige alinhamento entre crescimento econômico, geração de empregos e melhoria das condições urbanas. O desafio não está apenas em crescer, mas em crescer com equilíbrio, planejamento e responsabilidade.

O Jornal de Curitiba reafirma seu compromisso com a análise crítica, o acompanhamento dos fatos e a defesa do interesse público, contribuindo para uma sociedade mais informada e consciente de seus caminhos.

SUCESSÃO NO PARANÁ GANHA FORÇA NOS BASTIDORES E EXPÕE DISPUTA POR PROTAGONISMO

Sem possibilidade de reeleição, cenário estadual se reorganiza e amplia disputa entre grupos políticos

Por João Ribeiro

A sucessão ao Governo do Paraná em 2026 começa a ganhar intensidade nos bastidores políticos, impulsionada por um fator central: a impossibilidade de reeleição do atual governador, Ratinho Junior, que cumpre seu segundo mandato consecutivo.

Fora da disputa direta, o governador passa a ocupar posição estratégica no processo sucessório, atuando como articulador político e peça-chave na definição de alianças e eventual indicação de um nome de continuidade.

Esse movimento reposiciona o cenário estadual e abre espaço para a consolidação de novas lideranças, ao mesmo tempo em que intensifica a disputa interna entre grupos políticos que buscam protagonismo. Entre os nomes com maior visibilidade no debate público, o senador Sergio Moro se mantém como figura central, sustentado por projeção nacional e reconhecimento do eleitorado. Sua presença no cenário tende a influenciar diretamente o posicionamento de outras candidaturas. No campo de centro político, o ex-prefeito de Curitiba, Rafael Greca, surge como alternativa com capital administrativo e histórico eleitoral relevante, sendo observado como possível elemento de equilíbrio na disputa. Enquanto isso, no grupo governista,



Palácio Iguazu. Foto: AEN

a definição de um nome passa por um processo mais reservado, marcado por negociações internas e avaliação de viabilidade eleitoral. Lideranças com trânsito político e ligação com a atual gestão aparecem como potenciais alternativas, embora sem definição oficial até o momento. Na oposição, o cenário também se estrutura, com nomes como Requião Filho representando uma linha política consolidada, com discurso crítico e base ideológica definida, o que contribui para ampliar o campo de disputa.

FORÇAS EM DISPUTA

Grupo governista: busca manter continuidade administrativa e preservar a base política atual, com definição ainda em construção.

Campo de centro: aposta em nomes com experiência e capacidade de diálogo político.

Oposição: atua com discurso mais incisivo e

mobilização ideológica.

Projeção nacional: candidaturas com visibilidade fora do estado tendem a influenciar o equilíbrio da disputa. **ANÁLISE**

O que está em jogo

- Controle político da sucessão estadual
- Capacidade de articulação e formação de alianças
- Influência do atual governo na definição de candidaturas
- Consolidação de lideranças fora do eixo tradicional

Mais do que uma disputa por nomes, a eleição ao Governo do Paraná tende a ser definida pela capacidade de construção política. Em um cenário ainda aberto, alianças, estratégia e timing serão fatores decisivos para transformar pré-candidaturas em projetos eleitorais viáveis.

Jornal de Curitiba – Informação com credibilidade e compromisso público.



Curitiba avança no ranking nacional e se consolida como uma das capitais mais favoráveis para empreender

Levantamento aponta cidade como a segunda menos burocrática do País, com mais de 1,1 mil atividades liberadas sem alvará

Fonte: Prefeitura de Curitiba e Instituto Liberal de São Paulo (ILISP).

Curitiba — A capital paranaense se destacou mais uma vez no cenário econômico nacional ao conquistar a segunda posição entre as cidades mais amigáveis para negócios no Brasil. O dado é do Ranking Nacional de Liberdade para Trabalhar nas Capitais, elaborado pelo Instituto Liberal de São Paulo (ILISP).

De acordo com o levantamento, Curitiba possui 1.164 atividades enquadradas na Lei de Liberdade Econômica, ficando atrás apenas de Porto Alegre (RS), que soma 1.178. Na sequência aparecem Boa Vista (RR), com 1.072 atividades, Recife (PE), com 830, e Salvador (BA), com 828.

A Lei de Liberdade Econômica (Lei 13.874/2019), em vigor há mais de seis anos, foi criada para reduzir a burocracia e facilitar a abertura e o funcionamento de empresas no Brasil. A legislação permite a dispensa de alvarás para atividades consideradas de baixo risco, tornando o processo mais ágil e acessível aos empreendedores.

O ranking leva em conta o número de CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) adotados por estados e municípios, conforme essa legislação. Em Curitiba, o desempenho supera inclusive o do Estado do Paraná, que conta com 975 atividades enquadradas como de baixo risco.

“Curitiba está mostrando ao Brasil que é possível simplificar, inovar e gerar oportunidades para quem quer empreender. Já somos a capital mais rápida na abertura de empresas e estamos atraindo mais investimentos”, destacou o prefeito Eduardo Pimentel.

Facilita mais amplia atividades

Um dos principais fatores para o avanço da capital no ranking é o programa Facilita Mais, lançado pela Prefeitura para ampliar a desburocratização.



Foto: Pedro Ribas/SECOM

A iniciativa praticamente dobrou o número de categorias empresariais dispensadas de alvarás e licenças, passando de 606 para cerca de 1.200 atividades.

Entre os setores beneficiados estão os de transportes, serviços postais, instituições financeiras, construção civil e educação. Para empresas classificadas como de médio risco, o programa também permite a emissão automática do alvará logo após a criação do CNPJ, sem exigências prévias.

Segundo o secretário de Planejamento, Finanças e Orçamento, Vitor Puppi, a redução da burocracia é essencial para estimular o empreendedorismo. “O poder público precisa ser um indutor do empreendedorismo, e é o que estamos fazendo com sucesso”, afirmou.

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Sérgio Bento, reforçou que a simplificação dos processos impulsiona a economia local. “Quando o poder público confia em quem quer empreender, o trabalho floresce, as ideias saem do papel e as oportunidades se multiplicam”, disse. **Previsão de crescimento**

A expectativa da Prefeitura é elevar o percentual de solicitações de baixo

risco de 45% para 75% do total, o que representa cerca de 52 mil pedidos de abertura de empresas em 2026.

De acordo com Evelize Tarasiuk, gerente de cadastro da Secretaria de Planejamento, Finanças e Orçamento, outras medidas vêm contribuindo para esse avanço, como a adesão à Redesim, a revisão de legislações, o processamento eletrônico de dados e a integração entre órgãos públicos.

“Essas ações garantem aos empreendedores o início das atividades de forma rápida e descomplicada, contribuindo para o sucesso dos negócios e para o desenvolvimento econômico da cidade”, afirmou.

Abertura em tempo recorde

Curitiba também lidera o ranking nacional de agilidade na abertura de empresas. Segundo dados do Mapa de Empresas, do governo federal, o tempo médio para abrir um negócio na cidade é de apenas duas horas — cerca de 90% mais rápido que a média brasileira, que é de 21 horas.

A capital paranaense divide a liderança com Aracaju (SE). Em seguida aparecem Recife (PE), Porto Alegre (RS), Vitória (ES) e Florianópolis (SC), com tempo médio de três horas.

Simplex Nacional exigirá nota fiscal única a partir de setembro

Pequenas empresas terão que usar emissor nacional da NFS-e

Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

Fonte: Agência Brasil

As micro e pequenas empresas enquadradas no Simples Nacional terão que emitir notas fiscais de serviço por um sistema único em todo o país a partir de 1º de setembro. A nova regra determina o uso obrigatório do Emissor Nacional da Nota Fiscal de Serviço eletrônica (NFS-e), substituindo os sistemas utilizados atualmente pelos municípios.

A medida foi definida pelo Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) e busca padronizar a emissão de notas fiscais, reduzir burocracias e integrar informações tributárias entre União, estados e municípios. Hoje, cada cidade pode adotar um sistema diferente para emissão de notas fiscais de serviços, o que exige adaptação das empresas que atuam em mais de um município. Com a mudança, todas as empresas do Simples passarão a utilizar a mesma plataforma nacional, independentemente da localidade onde prestam serviços.

Quem será afetado

A obrigatoriedade valerá para microempresas (ME), empresas de pequeno porte (EPP), negócios com pedido de adesão ao Simples ainda em análise e empresas em disputa administrativa que possam ser



enquadradas no regime.

A regra será aplicada exclusivamente à emissão de notas fiscais de serviços. Operações com mercadorias, tributadas pelo ICMS, continuarão seguindo sistemas estaduais ou próprios.

Menos burocracia

Segundo o governo federal, a unificação deve simplificar o cumprimento das obrigações fiscais, especialmente para empresas que prestam serviços em diferentes cidades.

Entre os benefícios apontados estão a padronização nacional da nota fiscal, a redução da burocracia e a integração automática dos dados fiscais entre os órgãos públicos.

O novo sistema também permitirá emissão online e integração tecnológica por meio de APIs, ferramentas que conectam diferentes sistemas financeiros e empresariais.

A mudança faz parte do processo de digitalização e modernização do sistema tributário brasileiro.





PUBLICIDADE LEGAL COM VALIDADE JURÍDICA

Publicações legais: quando são obrigatórias e por que são essenciais. A publicação de atos oficiais em veículo de comunicação de circulação regular é uma exigência prevista em diversas legislações brasileiras. Editais, atas societárias, avisos de licitação e demonstrações financeiras precisam ser divulgados publicamente para garantir transparência, validade jurídica e ampla ciência aos interessados.

Empresas, associações, entidades e órgãos públicos utilizam esse instrumento para formalizar decisões e assegurar que seus atos tenham reconhecimento legal. A ausência de publicação, em determinados casos, pode comprometer processos administrativos, assembleias e até contratos.

Além da exigência legal, a publicidade desses atos fortalece a governança, amplia a credibilidade institucional e garante segurança para investidores, associados e a sociedade.

Principais publicações exigidas por lei
Editais de convocação de assembleias
Atas de reuniões societárias
Avisos de licitação e resultados
Balanços patrimoniais e demonstrações financeiras
Comunicados obrigatórios ao mercado



POR QUE PUBLICAR NO JORNAL DE CURITIBA
O Jornal de Curitiba atua como veículo habilitado para publicidade legal, oferecendo:

- ✓ Circulação impressa e digital
- ✓ Registro permanente e rastreável
- ✓ Certificação digital (ICP-Brasil)
- ✓ Atendimento ágil para empresas e órgãos públicos
- ✓ Conformidade com exigências legais

COMO PUBLICAR SEU EDITAL
O processo é simples e rápido:

1. Envio do documento em formato digital
2. Conferência e adequação ao padrão legal
3. Publicação no impresso e versão online
4. Emissão de comprovante com validade jurídica

✉ publicidade@jornaldecuitiba.com

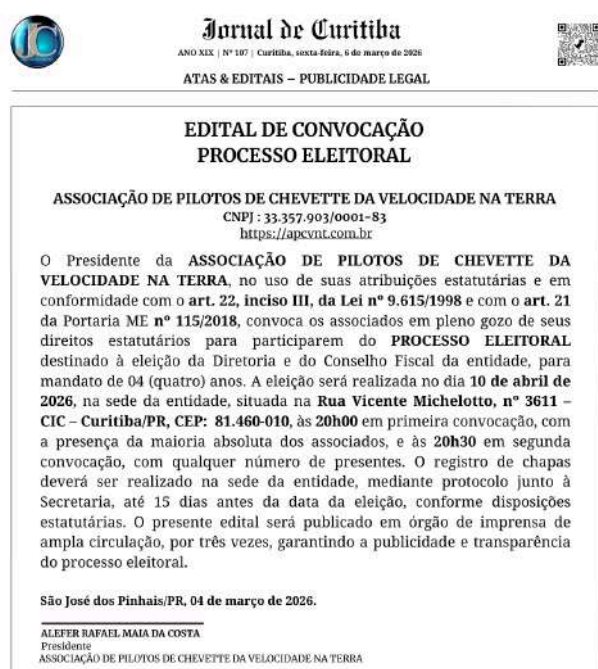
🌐 jornaldecuitiba.com.br

PUBLIQUE SEU EDITAL COM SEGURANÇA

- ✓ Validade jurídica garantida
- ✓ Publicação impressa e digital
- ✓ Registro permanente
- ✓ Atendimento rápido



Seu edital pode estar aqui. Fale conosco hoje.



Esta página está disponível para publicação de atos oficiais, editais e publicidade legal. Consulte condições comerciais.



ATAS & EDITAIS – PUBLICIDADE LEGAL

EDITAL DE ALTERAÇÃO DE REGIME DE BENS

PROJUDI - Processo: 0001722-61.2026.8.16.0188 - Ref. mov. 23.1 - Assinado digitalmente por Helise Caroline Dietrich
12/03/2026: EXPEDIÇÃO DE EDITAL/INTIMAÇÃO. Arq: Edital



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ
COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - FORO CENTRAL DE CURITIBA
1ª VARA DE FAMÍLIA DE CURITIBA - PROJUDI

Rua da Glória, 290 - 5º andar - Centro Cívico - Curitiba/PR - CEP: 80.030-060 - Fone: (41) 3250-1707 - E-mail: ctba-37vjs@tjpr.jus.br

EDITAL PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS

PARA CIÊNCIA DE TERCEIROS E INTERESSADOS SOBRE A MUDANÇA DO REGIME DE CASAMENTO DE GABRIEL DIGIOVANNI GUIZ e BARBARA ZAGO

A DOUTORA VIVIAN CRISTIANE EISENBERG DE ALMEIDA SOBREIRO, MM. JUÍZA DE DIREITO SUBSTITUTA DA 1ª VARA DE FAMÍLIA DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA – ESTADO DO PARANÁ, NA FORMA DA LEI,

F A Z S A B E R, a todos quantos vierem ou conhecimento tiverem do presente EDITAL, que tramitam neste Juízo e Secretaria respectiva da 1ª Vara de Família, autos sob nº 0001722-61.2026.8.16.0188 PROJUDI, de ALTERAÇÃO DE REGIME DE BENS INSTITUÍDO EM CASAMENTO, em que são Requerentes GABRIEL DIGIOVANNI GUIZ e BARBARA ZAGO, publicam sua intenção de alterar o regime de bens do atual comunhão parcial para separação total de bens. DESPACHO: Autos nº 0001722-61.2026.8.16.0188. (...) 4. Cumprido o item '3', publique-se edital divulgando a pretendida alteração de regime de bens, com prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 734, §1º do CPC. 5. Com isso, abra-se vista ao Ministério Público. 6. Caso haja requerimento de juntada de novos documentos pelo Ministério Público, intimem-se as partes para que o façam. 7. Decorrido o prazo do edital e juntados eventuais documentos faltantes, colha-se o parecer do Ministério Público. 8. Após, voltem conclusos para sentença. 9. Intimações e diligências necessárias. Curitiba, data da assinatura digital. Vivian Cristiane Eisenberg de Almeida Sobreiro. Juíza de Direito Substituta. E para que ninguém possa alegar ignorância, se passou o presente edital, que por cópia devidamente assinada será juntado aos autos e publicado no Diário Eletrônico da Justiça e na imprensa desta Capital. Dado e passado nesta cidade e comarca de Curitiba, Capital do Estado do Paraná. Em 12 de março de 2026. Eu, _____ Helise Caroline Dietrich, Técnica Judiciária, o digitei e subscrevi. Simone Carla Zardo Chefe de Secretaria Assinatura Autorizada – Portaria 04/2025

Simone Carla Zardo
Chefe de Secretaria

Assinatura Autorizada – Portaria 04/2025



DOCUMENTO CERTIFICADO DIGITALMENTE

Integridade garantida no padrão ICP-Brasil

Assinatura digital:

João Ribeiro — Diretor · DRT 12939/PR Editora Jornalística Martins & Ribeiro LTDA

Validade jurídica: MP 2.200-2/2001 e Lei nº 14.063/2020



Jornal de Curitiba confirma a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente em: <https://jornaldecuritiba.com.br>

Jornal de Curitiba – Editora Jornalística Martins e Ribeiro Ltda.
CNPJ 09.254.404/0001-86 – Curitiba – Paraná – Brasil
<https://jornaldecuritiba.com.br>

Publicação integrante do acervo digital do Jornal de Curitiba.
Documento assinado digitalmente conforme padrão ICP-Brasil.
Validação da assinatura: <https://validar.iti.gov.br>

IA acelera desinformação e ameaça democracias, alerta pesquisa

Levantamento aponta aumento de conteúdos falsos produzidos com inteligência artificial

Brasília, 16 de abril de 2026
 Fonte: Agência Brasil

A expansão das ferramentas de inteligência artificial (IA) tem ampliado a circulação de conteúdos falsos e aumentado os riscos à desinformação em escala global. O alerta é de um levantamento divulgado nesta semana pela Agência Lupa, especializado em verificação de fatos.

O estudo, intitulado O impacto da IA no Fact-checking Global, analisou 1.294 checagens profissionais em pelo menos dez idiomas e revelou que 81,2% dos casos de desinformação envolvendo tecnologias de IA surgiram apenas nos últimos dois anos, entre janeiro de 2024 e março de 2026.

Entre os temas mais recorrentes estão eleições, guerras e golpes, considerados assuntos de grande impacto social e político.

Crescimento acelerado Segundo a gerente de inovação e formação da Lupa, Cristina Tardáguila, a inteligência artificial está transformando o cenário global da desinformação. Em entrevista à Agência Brasil, a pesquisadora



Gerente de inovação e formação da Agência Lupa, Cristina Tardáguila.
 Foto: Agência Lupa/Divulgação

firmou que a maioria dos conteúdos analisados pelos verificadores recebe classificação de falso ou enganoso.

Além dos vídeos manipulados, conhecidos como deepfakes, a desinformação também se espalha por áudios curtos, fotografias e textos produzidos ou alterados

com auxílio de IA. Os números mostram avanço expressivo do problema. Em 2023, foram identificados 160 casos de desinformação com uso dessas tecnologias. Em 2025, o total saltou para 578 ocorrências. Somente até março deste ano, já haviam sido registradas 205 verificações.

Ano eleitoral preocupa especialistas

A proximidade de processos eleitorais em diferentes países também preocupa pesquisadores. Segundo Cristina Tardáguila, conteúdos manipulados por inteligência artificial podem influenciar a percepção pública e ampliar a circulação de informações falsas.

O estudo identificou 427 casos em inglês, 198 em espanhol e 111 em português, sem delimitação geográfica, mas com foco linguístico.

Educação midiática

Para especialistas, a principal forma de enfrentamento passa pela educação midiática, ou seja, pela formação da população para identificar conteúdos enganosos e avaliar a credibilidade das informações consumidas. A proposta inclui políticas públicas voltadas às escolas, incentivo à alfabetização digital e fortalecimento do jornalismo de qualidade e das agências de checagem. A própria Agência Lupa disponibiliza cursos gratuitos de verificação de informações para iniciantes.

Petróleo sobe 6% com temor de colapso do cessar-fogo entre EUA e Irã

Tensões no Estreito de Ormuz elevam preços e aumentam incertezas no mercado global

Internacional, 20 de abril de 2026

Fonte: Agência Brasil / Reuters

Os preços internacionais do petróleo dispararam cerca de 6% após o aumento das tensões entre Estados Unidos e Irã, em meio ao temor de colapso do cessar-fogo e ao risco de novas hostilidades no Oriente Médio. A instabilidade em torno do Estreito de Ormuz, rota estratégica para o transporte mundial de petróleo, voltou a pressionar os mercados internacionais.

O barril do petróleo tipo Brent, referência global, fechou cotado a US\$ 95,48, alta de 5,64%. Já o petróleo norte-americano West Texas Intermediate (WTI) avançou 6,87%, encerrando o dia a US\$ 89,61 o barril.

A reação do mercado ocorreu após episódios de violência registrados no fim de semana na região do Estreito de Ormuz. Segundo relatos, os Estados Unidos apreenderam uma embarcação iraniana acusada de tentar romper um bloqueio marítimo, enquanto o Irã afirmou que poderá retaliar, elevando os receios de retomada do conflito.

FOTO: REUTERS/ELI HARTMAN/ARQUIVO



Mercado teme nova escalada

O cessar-fogo temporário entre os dois países deve expirar nos próximos dias, gerando dúvidas sobre a continuidade das negociações diplomáticas. Autoridades iranianas indicaram que ainda avaliam participação em novas conversas de paz, mas sem decisão definitiva até o momento.

Especialistas apontam que, apesar da forte alta, os preços do petróleo permanecem abaixo dos picos registrados no início da crise no Oriente Médio. Ainda assim, uma eventual escalada militar pode provocar novos impactos sobre combustíveis, inflação e economia global.

Emirados Árabes deixam Opep e Opep+ após décadas no cartel

Decisão pode enfraquecer influência do grupo sobre preços do petróleo

Internacional, 29 de abril de 2026

Fonte: CNN Brasil / Reuters / Poder360

Os Emirados Árabes Unidos anunciaram a saída da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) e da aliança Opep+, decisão que passa a valer a partir de 1º de maio e pode alterar o equilíbrio do mercado global de energia. O país integrava a organização há mais de cinco décadas e era um dos principais produtores do grupo.

A medida ocorre em meio às tensões no Oriente Médio, agravadas pela crise envolvendo o Irã e as dificuldades de exportação de petróleo pelo Estreito de Ormuz, rota estratégica para o abastecimento mundial. Analistas avaliam que a saída dos Emirados reduz a força política e econômica da Opep no controle da oferta global de petróleo.

FOTO: REUTERS/STRINGER



Busca por maior autonomia

Segundo autoridades emiradenses, a decisão reflete uma estratégia de longo prazo voltada à ampliação da capacidade de produção energética do país, sem as limitações impostas pelas cotas do cartel. Fora da Opep, os Emirados poderão definir de forma independente seus níveis de extração e exportação de petróleo.

Especialistas apontam que o movimento pode abrir precedente para que outros países reconsiderem sua participação na organização, liderada pela Arábia Saudita. Ao mesmo tempo, a medida aumenta a incerteza sobre o comportamento dos preços internacionais do petróleo nos próximos meses.

Nunes Marques assume presidência do TSE em 12 de maio

Ministro substituirá Cármen Lúcia no comando da Corte Eleitoral

Fonte: Agência Brasil

© Marcelo Camargo/Agência Brasil

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) marcou para o dia 12 de maio a posse do ministro Nunes Marques como novo presidente da Corte Eleitoral. Ele substituirá a ministra Cármen Lúcia, que encerra mandato de dois anos à frente do tribunal.

A vice-presidência do TSE será ocupada pelo ministro André Mendonça. A definição dos cargos segue o critério de antiguidade entre os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que integram a Justiça Eleitoral.

Perfil do novo presidente

Natural de Teresina (PI), Nunes Marques, de 53 anos, foi indicado ao STF em 2020 pelo então presidente Jair Bolsonaro para ocupar a vaga deixada

pelo ministro Celso de Mello. Antes de chegar ao Supremo, atuou como desembargador do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), com sede em Brasília. Também exerceu a advocacia por cerca de 15 anos e foi juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Piauí.

Como é composto o TSE

O Tribunal Superior Eleitoral é formado por sete ministros: três do STF, dois do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e dois advogados nomeados pelo presidente da República, além dos respectivos substitutos.

A Corte é responsável por organizar as eleições, julgar questões eleitorais e garantir o funcionamento do sistema democrático brasileiro.



Supremo chega a 1,4 mil condenados pelos atos de 8 de janeiro

Maioria recebeu penas alternativas ou acordos judiciais

Fonte: Agência Brasil

© Marcelo Camargo/Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) informou que chegou a 1.402 condenações relacionadas aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, quando as sedes dos Três Poderes foram invadidas e depredadas em Brasília.

O balanço foi divulgado nesta quarta-feira (29) pelo gabinete do ministro Alexandre de Moraes, relator dos processos no STF.

Segundo os dados, as condenações estão divididas entre 431 penas de prisão, 419 penas alternativas e 552 acordos de não persecução penal — mecanismo jurídico utilizado para evitar processos criminais mediante cumprimento de condições estabelecidas pela Justiça.

Maior grupo recebeu um ano de prisão. Entre os condenados, o maior grupo é formado por 404 réus sentenciados a um ano de prisão, equivalente a 28,8% do total. Em seguida, aparecem 213 condenações a 14 anos de prisão. Atualmente, 190 acusados permanecem presos, sendo 169 com penas definitivas já executadas e 21 em prisão provisória.



Julgamentos e responsabilização

No ano passado, a Primeira Turma do STF realizou 21 sessões para julgar diferentes grupos de investigados, organizados por núcleos de atuação, incluindo acusados apontados como articuladores, executores e disseminadores de desinformação.

Ao todo, os julgamentos dos chamados núcleos resultaram em 29 condenações e duas absolvições. Na última semana, Alexandre de Moraes determinou a execução definitiva das penas dos condenados do chamado Núcleo 2, concluindo a etapa de prisões dos grupos investigados no processo.

Relembra o caso

Os ataques de 8 de janeiro de 2023 são considerados um dos episódios mais graves contra as instituições democráticas do país. Na ocasião, manifestantes invadiram e depredaram as sedes do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do próprio Supremo Tribunal Federal, em Brasília.

As investigações apontaram atuação de grupos inconformados com o resultado das eleições de 2022, levando à abertura de processos para responsabilização de executores, financiadores e articuladores dos atos.

Cartilha orienta médicos sobre uso de IA na medicina

Norma do CFM dá prazo de 180 dias para adaptação de profissionais e instituições

Fonte: Agência Brasil

A Associação Médica Brasileira (AMB) lançou uma **cartilha** para orientar médicos e instituições de saúde sobre o uso da inteligência artificial (IA) na prática clínica. O material é baseado na **Resolução nº 2.454/2026 do Conselho Federal de Medicina (CFM)**, primeira norma brasileira voltada exclusivamente à aplicação da tecnologia na medicina. Publicada em fevereiro deste ano, a resolução estabelece prazo de 180 dias para adequação dos serviços de saúde, com entrada em vigor prevista para agosto.

IA como ferramenta de apoio

Segundo a cartilha, a inteligência artificial deve atuar apenas como ferramenta de suporte às decisões médicas, sem substituir a avaliação profissional.

Em nota, a AMB destacou que a responsabilidade clínica permanece exclusivamente com o médico, que mantém autonomia técnica e ética durante todas as etapas do atendimento. A entidade reforça que, embora a tecnologia possa ampliar a capacidade diagnóstica e operacional, a decisão final deve sempre prevalecer sob julgamento humano.

Direitos, deveres e limites

O material apresenta orientações sobre o uso seguro da IA, incluindo o direito dos profissionais de recusarem sistemas sem validação científica ou que apresentem riscos éticos. Entre os deveres estabelecidos estão a capacitação contínua, o uso crítico das ferramentas tecnológicas e o registro obrigatório no prontuário sempre que a IA for utilizada no atendimento.

A resolução também proíbe que diagnósticos sejam delegados integralmente à inteligência artificial e exige transparência com o paciente quando a tecnologia tiver papel relevante no cuidado médico.



Segurança e proteção de dados

Outro ponto central é a classificação dos sistemas de IA conforme o nível de risco — baixo, médio, alto ou inaceitável —, exigindo mecanismos de controle proporcionais ao impacto clínico.

A cartilha ainda orienta sobre a necessidade de registro do uso da tecnologia em prontuário, adoção de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), já que dados médicos são considerados sensíveis.

Guia para adaptação

Com linguagem acessível, o documento traz um passo a passo para adequação às novas regras, incluindo inventário dos sistemas utilizados, validação científica das ferramentas, criação de protocolos internos e treinamento das equipes.

A iniciativa busca incentivar a incorporação ética e segura da inteligência artificial na saúde, preservando a qualidade do atendimento e a autonomia profissional dos médicos.

Saúde reforça vacinação contra sarampo antes da Copa de 2026

Campanha contra o sarampo busca evitar casos importados durante a Copa

Fonte: Agência Brasil

© Rafael Nascimento/MS

Ministério da Saúde reforça vacinação de brasileiros que viajarão aos jogos

Com o aumento de casos de sarampo nas Américas e a proximidade da Copa do Mundo de 2026, o Ministério da Saúde lançou nesta quarta-feira (29) a campanha “Vacinar é muito Brasil”, voltada especialmente aos brasileiros que viajarão para os jogos nos Estados Unidos, Canadá e México.

Os três países-sede concentram cerca de 67% dos casos de sarampo registrados no continente americano nos últimos anos, elevando o alerta para a possibilidade de reintrodução da doença no Brasil.

Segundo dados do ministério, até 11 de abril deste ano foram confirmadas aproximadamente 17 mil infecções nas Américas, sendo mais de 10 mil no México, 1.792 nos Estados Unidos e 907 no Canadá. A Guatemala também enfrenta surto da doença.

Brasil mantém status de país livre do sarampo O Brasil recuperou em 2024 o certificado de país livre do sarampo, embora casos isolados ainda sejam monitorados. Em 2026, três infecções foram confirmadas no país, todas associadas a transmissão internacional.

Durante o lançamento da campanha, no Rio de Janeiro, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou que o foco inicial é proteger os viajantes internacionais devido ao cenário epidemiológico dos países que receberão a Copa. Além dos turistas, o governo também intensificou ações voltadas a profissionais que mantêm contato



frequente com visitantes estrangeiros, como trabalhadores de hotéis, restaurantes, táxis e transporte coletivo.

Quem deve se vacinar

A imunização contra o sarampo é feita pela vacina tríplice viral, que também protege contra caxumba e rubéola. Para viajantes, a recomendação é receber a dose pelo menos 15 dias antes do embarque. O Ministério da Saúde orienta que:

Bebês de 6 a 11 meses recebam a chamada “dose zero”;

Pessoas entre 12 meses e 29 anos tomem duas doses;

Adultos de 30 a 59 anos recebam uma dose; Idosos podem ser vacinados em

situações específicas, especialmente em viagens para áreas de risco. O ministro reforçou que pessoas de 1 a 59 anos sem comprovante vacinal devem procurar uma unidade de saúde.

Alerta contra queda vacinal

O governo lembra que o Brasil perdeu em 2019 o certificado de área livre do sarampo após surtos provocados por casos importados e pela redução da cobertura vacinal.

Segundo especialistas, o sarampo está entre as doenças mais contagiosas do mundo e pode causar complicações graves, incluindo pneumonia, internações e mortes.



Livro celebra 40 anos da Orquestra Sinfônica do Paraná com noite de homenagens

Mais de 500 pessoas prestigiam lançamento de livro sobre os 40 anos da OSP

Fonte: Centro Cultural Teatro Guaíra

Foto: Vitor Dias

Obra celebra trajetória da Orquestra Sinfônica do Paraná e encerra ciclo comemorativo

Mais de 500 pessoas participaram do lançamento do livro “Orquestra Sinfônica do Paraná 40 Anos”, realizado no Centro Cultural Teatro Guaíra, em Curitiba. O evento marcou o encerramento das celebrações pelas quatro décadas de trajetória da Orquestra Sinfônica do Paraná (OSP), reunindo músicos, autoridades, ex-integrantes e admiradores da música erudita.

A secretária estadual da Cultura, Luciana Casagrande Pereira, classificou a ocasião como o encerramento das comemorações “com chave de ouro”. O maestro titular da OSP, Roberto Tibiriçá, afirmou que o lançamento coroou o ciclo comemorativo dos 40 anos.

Resgate da memória musical do Paraná

A publicação é resultado de um trabalho colaborativo realizado ao longo de um ano, reunindo pesquisa histórica, entrevistas e acervo fotográfico sobre a trajetória da orquestra.

O livro teve edição e pesquisa de Alvaro Collaço, texto final da jornalista e escritora Joanita Ramos, projeto gráfico de Adalberto Camargo e revisão de Luciana Clausen.

Segundo os organizadores, a obra busca preservar a memória da principal referência da música sinfônica do Paraná, criada em 1985 e mantida ao longo de quatro décadas de atividades contínuas.

Durante o lançamento, foram distribuídos gratuitamente dois mil exemplares ao público. Emoção e reencontros

A noite foi marcada por emoção e reencontros entre músicos que fizeram



Áldice Lopes - diretor artístico do Centro Cultural Teatro Guaíra

parte da história da OSP. Uma das idealizadoras da orquestra, a violinista Eleni Bettés destacou a importância do registro histórico. Já a contrabaixista Mayra Pedrosa, ex-integrante da OSP e atualmente atuando na Europa, relembrou a importância da orquestra em sua formação profissional e definiu a instituição como um patrimônio cultural do Paraná.

Próximo concerto

A programação da OSP continua nesta semana com o primeiro concerto da Série Ouro de 2026, o Festival Gershwin!, homenagem ao compositor norte-

americano George Gershwin. As apresentações acontecem nos dias 16 e 19 de abril, no Centro Cultural Teatro Guaíra, com ingressos disponíveis na bilheteria e plataformas digitais.

Quatro décadas de história

Criada em 1985, a Orquestra Sinfônica do Paraná reúne um repertório de mais de 900 obras catalogadas e cerca de 250 compositores, incluindo nomes como Heitor Villa-Lobos e Camargo Guarnieri. Ao longo de sua trajetória, a orquestra trabalhou com dezenas de maestros convidados e centenas de solistas nacionais e internacionais.

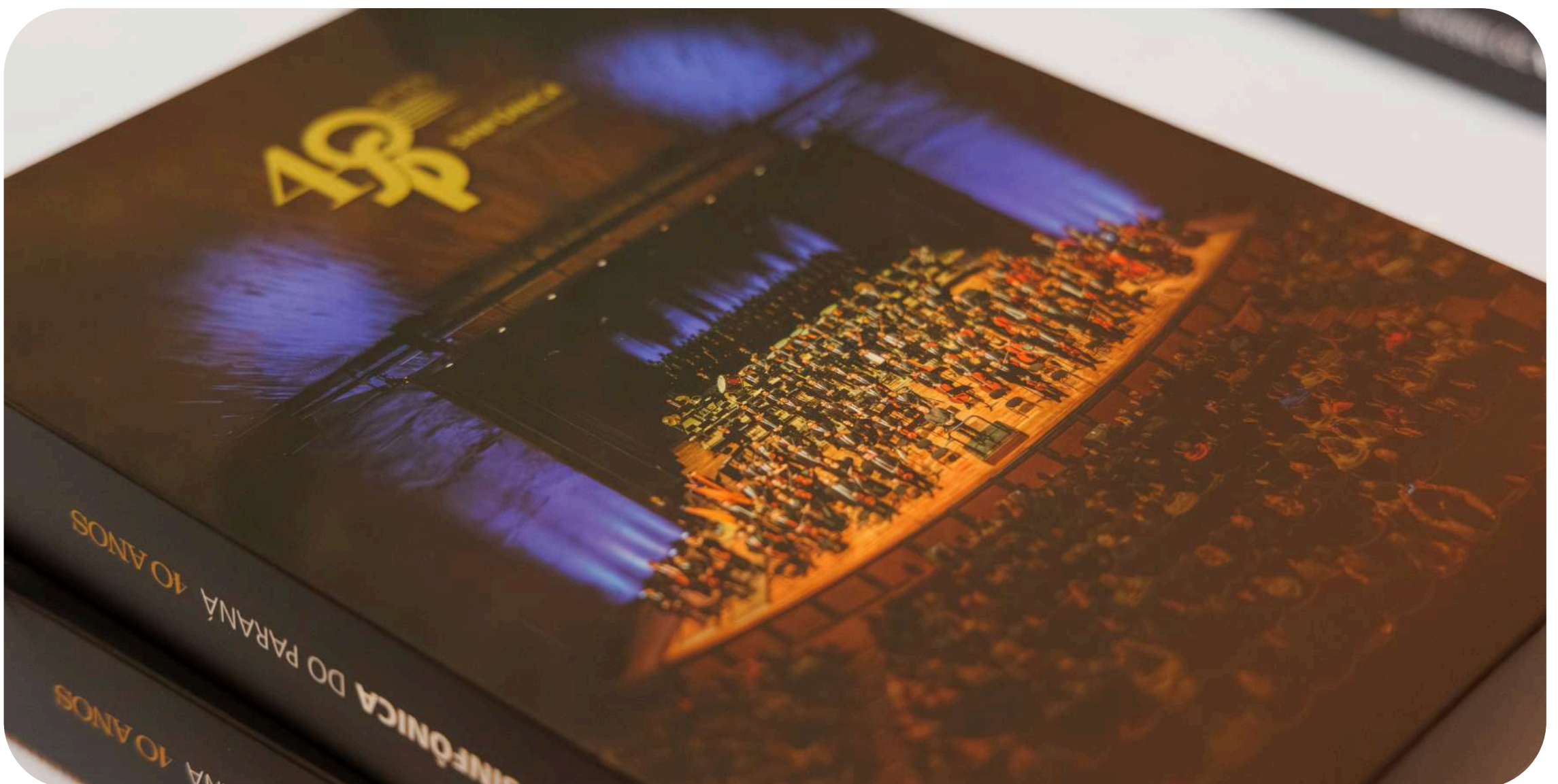


Mais de 500 pessoas prestigiam lançamento de livro sobre os 40 anos da OSP

Foto: Vitor Dias



Foto: Vitor Dias



Obra celebra trajetória da Orquestra Sinfônica do Paraná e encerra ciclo comemorativo

Foto: Vitor Dias



Foto: Vitor Dias

Jornalista e escritora Joanita Ramos

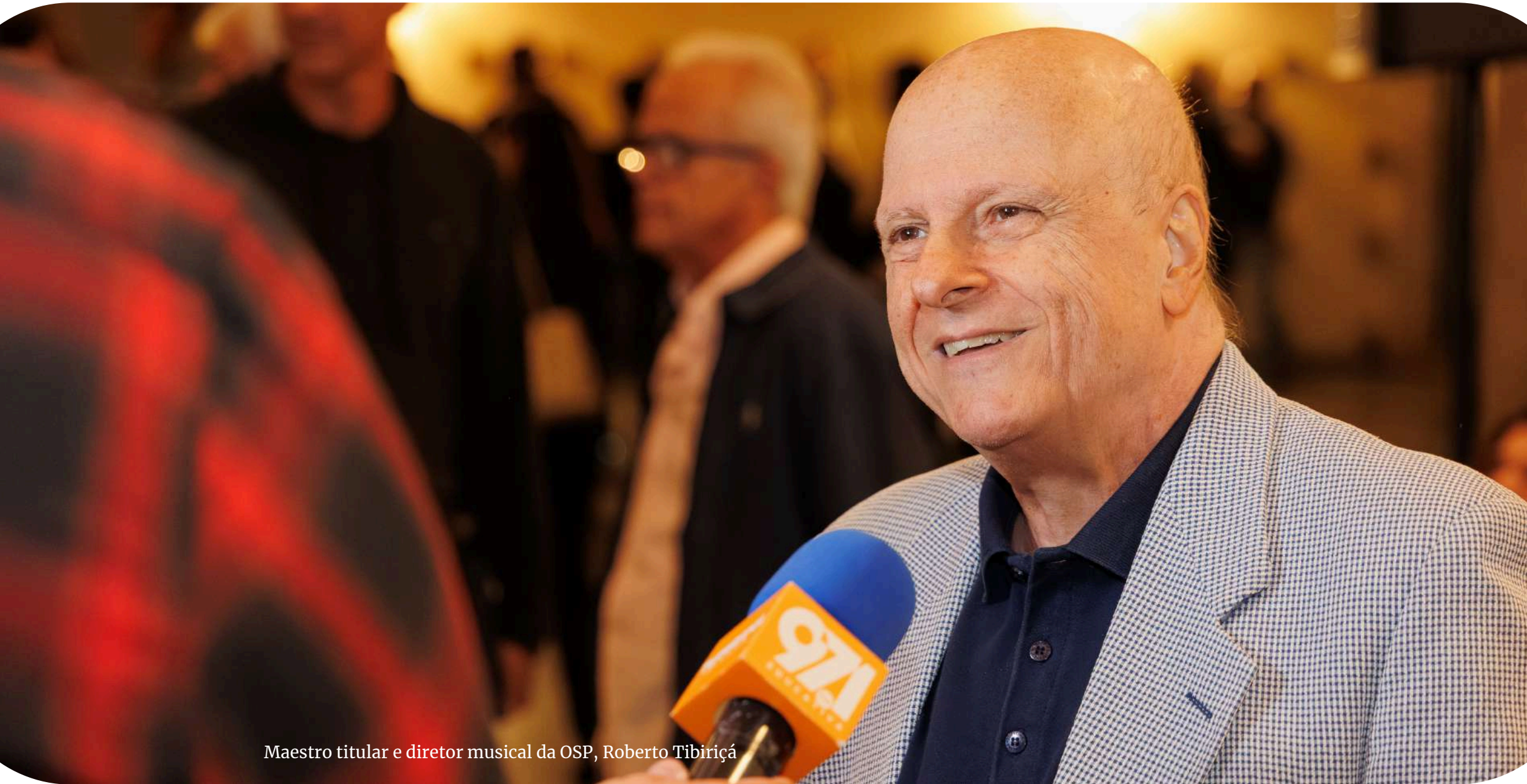


Foto: Vitor Dias



Livro celebra 40 anos da Orquestra Sinfônica do Paraná com noite de homenagens

Foto: Vitor Dias



Maestro titular e diretor musical da OSP, Roberto Tibiriçá

Foto: Vitor Dias



Livro celebra 40 anos da Orquestra Sinfônica do Paraná com noite de homenagens

Foto: Vitor Dias



Secretária de Estado da Cultura, Luciana Casagrande Pereira, Cleveson Cavalheiro, diretor-presidente do Centro Cultural Teatro Guaíra, Áldice Lopes - diretor artístico do Centro Cultural Teatro Guaíra

Foto: Vitor Dias



Secretária de Estado da Cultura, Luciana Casagrande Pereira e a jornalista e escritora Joanita Ramos

Livro celebra 40 anos da Orquestra Sinfônica do Paraná com noite de homenagens

Foto: Vitor Dias



Foto: Vitor Dias



Foto: Vitor Dias



Foto: Vitor Dias



Foto: Vitor Dias



Foto: Vitor Dias



Foto: Vitor Dias



Foto: Vitor Dias



Foto: Vitor Dias



O PARANÁ VOA MAIS ALTO
EM TODAS AS ÁREAS E TODAS AS REGIÕES
Conheça as conquistas do melhor momento
da história do estado.